

Jogando com os Anjos 2.

Júlia M.Silva

continuação do livro Jogando com os anjos 1...

Mae por favor me fale! -eu falei num tom desesperador. Ela me olhou com um tom diferente de algum modo ela não queria me contar a verdade, dava pra ver nos seus olhos que era algo ruim que aconteceria, e que ela não queria me deixar mal - Liam e complicado... ela suspirou fundo.. mais alem de tudo eu vou lhe contar afinal só me deixaram vim aqui pra lhe contar toda a verdade. ... Esse tempo todo Isabelley ainda não sabe que seu filho sera uma menina ela acha estar esperando um menino, mas alem de tudo ela sabe oque esta prestes a acontecer por isso ela tenta evitar de todas as maneiras possíveis seu encontro com Rambestiskin mesmo que pra isso ela se arrisque também mais diferente de tudo ela não sabe que e protegida por nós por isso Rambestiskin não tem o poder de tocar nela mais assim que sua filha nasce essa barreira protetora vai dar a ele plenos poderes para usa lá no que ele mais deseja controlar o portal do tempo... Eu a interrompi - já ouvi alguém fala sobre isso só não me lembro quem...

-Basta apenas um momento meu anjo e todo o seu futuro se mudara e se reconstruira em novas letras e linhas contro outro fim cabe a você decidir o seu futuro. Eu suspirei e perguntei como faria isso ela disse que só dependia de mim.... de mim? de mim? não pode ser eu realmente não sei o motivo por me escolherem não sei mesmo. -Sua filha sera linda meu Liam... a mais linda de todo o reino terá o coração puro e aos seu 18 anos se apaixonara e recomeçará o ciclo da nossa família. -Espera a senhora esta me dizendo que minha filha sera um anjo? -Não só um anjo meu Liam não só um anjo ela suspirou beijou o alto da minha testa passou levemente a ponta do seus dedos no meu cabelo e tudo se iluminou eu não enxergava nada meus olhos chegavam a arder de tao forte a luz que ela emitia era algo inacreditável de ver enfim minha mae era linda de mais pra ser uma mulher comum... ela teria seu brilho próprio.

capitulo 16

Morrer ou matar quem você ama.

Eu diria que não sei quem me tornei, sou simplesmente os monstros que me atormentava nos meus pesadelos aquela sombra que me atormentava todas as madrugadas as noites frias que eu me deparava sozinho, que eu era atormentado por aquela sombra sempre as mesmas pareciam ate que não se cansavam de mim todas as noite me mostrando coisas terríveis.. morte, destruição... tudo isso eu sempre aguentei sozinho chorar? sim muitas vezes. correr? não tinha como elas eram mais rápidas. na escuridão? elas te enxergavam. se esconder? elas te encontravam... enfim não tinha como fugir era meu destino conviver com elas desde criança, mas suas aparições eram raras mais quando fui crescendo elas evoluíram parecia que elas tomavam mais força a cada dia que eu crescia elas pareciam mais confiantes

como se soubessem exatamente o que faziam nenhum só dia elas desviavam do destino e todas as madrugadas iam lá e me faziam uma pequena visitinha sempre o meu pesadelo era algo relacionado ao meu dia algo que houvesse ocorrido que eu não tivesse gostado muito ou algo do tipo. elas sempre me davam alguma forma de resolver aquilo ou melhor de piorar sempre tinha sangue morte de alguma forma elas sempre conseguiam vencer e no final de todos os sonhos sempre aparecia um cara com uma capa preta e na frente de alguma espécie de portal como se ele fosse algo daquele negócio não sei ao certo mais em todos eles aparecia sempre em nenhum deles não apareceu!

O estranho de tudo foi que ele não apareceu no último me deixando paranóico em saber onde ele estaria? que não estava ali me atormentando? foi quando Rambestinkin entrou na sela dizendo as seguintes palavras...

